

## **Projeto de Decreto Legislativo nº 03/2008**

**“Concede o Título de Cidadão Joanopolense ao Senhor Luiz Sérgio Scarpelli Esteban”.**

O Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais, faz saber que o Plenário aprovou e ele promulga o seguinte Decreto Legislativo:

**Art. 1º** Fica concedido ao Senhor **Luiz Sérgio Scarpelli Esteban**, o Título de **Cidadão Joanopolense**.

**Art. 2º** A honraria a que se refere o artigo anterior será impressa em pergaminho, devendo ser entregue ao homenageado em Sessão Solene designada pelo Presidente da Câmara.

**Art. 3º** As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo correrão por conta de dotações próprias da Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis, constantes do orçamento vigente, suplementadas se necessário.

**Art. 4º** Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

### **JUSTIFICATIVA**

O presente Projeto de Decreto Legislativo, tem como objetivo, prestar uma homenagem ao Senhor Luiz Sérgio Scarpelli Esteban, concedendo-lhe o Título de Cidadão Joanopolense. Segue anexo um pouco da história do homenageado.

Joanópolis, 24 de abril de 2008.

**Domingos Lauriano Floriano**  
**Vereador**

## HISTÓRICO

Luiz Sérgio Scarpelli Esteban, mais conhecido como “Scarpelli”, brasileiro, filho de Frederico Esteban Júnior e Virgínia César Scarpelli Esteban, nasceu em São Paulo, Capital, em 10 de março de 1940.

Casado há 39 anos com Anaíde Galluzzi Esteban, Professora Universitária, com quem teve os filhos: Luiz Sérgio Scarpelli Esteban Júnior, solteiro e Administrador de Empresas e Ricardo José Galluzzi Esteban, médico e casado com Daniele Ranieri Esteban, médica, que lhes proporcionaram uma neta: Maria Fernanda Ranieri Esteban.

O homenageado é formado em Ciências Econômicas e Ciências Contábeis, respectivamente, em 1967 e 1969, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, além de ter feito cursos de especialização e aperfeiçoamento na Fundação Getúlio Vargas (São Paulo) e na Fundação Cristiano Ottoni (Minas Gerais).

De 1953 a 1955, com apenas 13 anos de idade, auxiliava seu pai Frederico Esteban Júnior, na rede de Restaurantes “Don Frederico” na Av. Brigadeiro Luiz Antonio e no Parque do Ibirapuera, no ano de inauguração.

De 1956 a 1979, foi funcionário de carreira da Indústria de Calçados Makerli, até então a maior fábrica de calçados da América Latina. Admitido como Office Boy, alcançou o posto de Diretor Financeiro em 1976.

De 1980 a 1983, exerceu várias atividades na área de construções imobiliárias, principalmente na região de Guarulhos.

De 1981 até 1985, foi Vice-Presidente de Finanças do Sport Club Corinthians Paulista, depois de ter transitado por todas as áreas financeiras do clube. Foi um dos idealizadores do movimento intitulado “Democracia Corinthiana”, ao lado do Presidente Dr. Waldemar Pires e dos atletas Sócrates e Wladimir. É associado do Corinthians desde 1947 e Conselheiro Vitalício eleito desde 1973.

De 1988 a 1992, foi membro do Conselho de Administração da Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô).

De 1984 a 1996, foi funcionário da Companhia Energética de São Paulo (CESP) tendo exercido as funções de Gerente de Departamento e Assistente do Diretor Administrativo, Doutor Rubens Naves. Por diversas ocasiões chegou a substituir o diretor em suas funções.

Atualmente, é Diretor Administrativo e Financeiro da Express Ltda. (Pelé Club), empresa focada no ramo de Franquia e Academias de Ginástica e Fitness, para o Brasil e o Exterior.

Com relação a sua residência, costuma dizer que são duas: em São Paulo, na Rua Pedro Doll, 391, 16º andar no Alto de Santana e em Joanópolis, na Alameda Flamboiã, 218, no Condomínio Porto Danalis.

O homenageado descobriu Joanópolis em meados da década de 80. Trazido por seus cunhados: João Alfredo e Célia Moraes (já moradores do Porto Danalis) para um fim de semana após outro, até que começou a achar que poderia estar tirando o conforto da família Moraes, o que na verdade, dito pelos próprios Moraes, não estava. Todavia, resolveu adquirir um terreno no Porto Danalis, bem perto dos Moraes, para construir a sua própria residência.

Procurou uma Imobiliária e foi atendido gentilmente pelo então hoje Prefeito e seu grande amigo, José Garcia da Costa, que se empenhou em procurar um terreno que atendesse às suas necessidades, o que não demorou para acontecer.

Em agosto de 1989, já era um feliz proprietário de um lote de terra na querida Joanópolis. Sua receptividade com os moradores foi instantânea, tendo iniciado uma relação de amor com a cidade e sua gente, que deve perdurar para sempre.